

# FOLHA DA MANHÃ

SEMÁRIO POLITICO E NOTICIOSO

EDITOR RESPONSÁVEL—M. José d'Oliveira

MUNICÍPIO DE BARCELLOS  
BIBLIOTECA

ANNO III

Assinaturas

Trimestre 360 rs. com estampilha 400  
Semestre 720 — — — 800  
Anno 1440 — — — 1600  
Avulso 40 — — — 42,112

BARCELLOS

QUINTA-FEIRA, 11 DE MAIO DE 1882

Publicações

Corpo do jornal 40 rs.  
Secção d'annuncios 30  
Repetição 20  
Corresp. franca de porte à Redacção da  
FOLHA DA MANHÃ

N.º 145

## EXPEDIENTE

E' nosso único agente em Allemanha, França e Italia, o sr. ADOLF STEINER — Hamburgo.

BARCELLOS, 10

## O DICTADOR

Volveram já com annos, depois que o sepulchro se fechou sobre o cadaver de Sebastião José de Carvalho, e ainda se não apagaram as paixões que acceudiu o violento revolucionario, ainda o fumo d'elles envolve aquelle grandioso vulto, que sobresae na historia do seculo XVIII, como estatua gigante sobre um pedestal de ruinas. Luctou em vida com formidaveis adversarios, que derrubou; e os seus triumphos, ora mereciam o favor e applauso publico ora excitavam o sarcasmo dos philosophos e a execração das turbas. Depois de morto, a sua memoria é ao mesmo tempo abençoada e maldita: fazem-lhe apothese e os que veem n'elle o iniciador da epocha moderna, o Hercules que arrazou com mão vigorosa os principaes baluartes do velho regimen; cobrem-a de rancorosos vituperios os que elle, em combate, prostrou no campo, inutilizando-os para sempre. Os que se não deixaram cegar pelo odio, mas que se limitam a olhar as apparencias, accusam o ministro de J. José de haver fortalecido o despotismo, procurando firmar o throno dos reis, como em ro-

cha inabalavel, sobre os alicerces do direito divino.

Ha n'esta accuzação um mixto de verdade innegavel e de profunda injustiça: o marquez de Pombal, revigorou o poder absoluto, chegando quasi a deificar a realza: é um facto que se não pôde pôr em duvida, sem contradizer os mais authenticos testemunhos da historia; mas tambem a historia nos demonstra, com provas irrefutaveis, que o reformador se aproveitou d'aquella força para arrazar as instituições caducas, preparando o terreno em que mais tarde se deveria erguer o edificio da liberdade. Procedeu conscienciosamente?

Ninguém poderá affirmar-o francamente autoritario, por educação ou por índole: demonstrou em todos os actos da sua vida, quer no fastigio do poder, quer nas humilhações do infortunio, não era de certo seu intento abater a auctoridade suprema, e que elle proprio tornara illimitada; obedeceu, porém, à fatalidade do seu seculo.

Por toda a parte n'aquelle tempo, se manifestavam aspirações e tentativas de reformas; se o ministro portuguez foi o maior dos reformadores, é porque nenhum outro soube proceder com tão inquebrantavel firmeza na execução dos seus designios. Assumindo a dictadura revolucionaria no momento em que o paiz, empobrecido e oppresso, havia cahido na estúpida resignação do desespero, ninguém como elle adquiriu tantos direitos a gratidão publica, e ninguém suscitou tão violentos odios. Foi verdadeira-

mente um despota, sempre rigido, quasi sempre cruel; mas foi dos mais avançados precursores da liberdades e dos que trabalharam com mais valentia e perseverança. E é merito o que dá maior vulto á sua estatura moral, o que faz grande o seu nome na historia politica das nações modernas. Intelligencia muito superior ao vulgar, não ha comtudo em nenhuma das suas obras o esplendor do genio, que deslumbra; mas o que em todas se admira é a suprema energia da vontade que derruba os mais fortes obstaculos, domina as mais soberbas resistencias, sem nunca se desviar do caminho traçado — a linha recta, que é a mais curta.

Quando em do marquez de Pombal, causa verdadeiro assombro, o contraste das largas vistas e estreitos preconceitos, das aspirações generosas e condemnaveis sentimentos que elles revelam. Ao mesmo tempo que preparava a regeneração social pela diffusão dos estudos, arrancando as novas gerações dos limbos da ignorancia, deixava-se arrastar pelas preoccupações vulgares, procurando desenvolver a riqueza publica pelos artificios d'uma legislação oppressiva. Accendia despreocupadamente a ultima fogueira do santo officio para queimar, como heretico, um velho idiota, e ao mesmo tempo regularisava o terrivel tribunal, despojava-o das jurisdicções de que até então havia desenfreadamente gosado, libertando d'esse modo as consciencias das garras do fanatismo.

N'estas e muitas outras flagrantes contradicções que olhadas superficialmente, são de veras inexplicaveis, retrata-se com vigorosa fidelidade o caracter d'uma epocha, tranquilla na apparencia mas em cujo seio luctavam já os elementos de que se formara o passado e os que haviam de constituir o futuro.

O espirito innovador, que dominava as classes illustradas, só por meios violentos poderia vencer as resistencias da tradição, do habito, dos interesses e da ignorancia. Eis a razão porque o marquez de Pombal como o rei da Suecia, como todos os reformadores d'aquelle tempo, tomaram nas mãos a clava do poder despotico para esmagar com os. Nem d'outro modo poderiam triumphar as novas ideias, por que a massa geral da população, ignorante e desconfiada, nem comprehendia quanto seriam beneficas, nem se queriam arriscar nas aventuras do desconhecido.

Um exemplo basta: Turgot, que não cedia em capacidade a nenhum dos innovadores, e que era muito superior, na esphera intellectual, á maioria d'elles, não querendo ou não podendo impôr as suas reformas, teve de retirar-se do ministerio, sem realisar as suas esperanças, nem corresponder á confiança que haviam inspirado os seus talentos. Progrediu a desordem resultante da lucta de forças oppostas, e poucos annos depois rebentou a revolução franceza, que abriu uma nova era, e de que o marquez de Pombal, com a sua energica di-

ctadura, foi um dos mais notaveis precursores.

DELFIN DE ALMEIDA

## Os sanguesugas

A mentira dura um dia. A verdade é eterna. A consciencia da razão produz a serenidade do animo, a perfidia produz desconcertos que vemos.

N'este pleito a justiça triumpho sempre.

Não attenderam a isto esses espiritos desvairados e corrompidos, que no furor insano de conseguirem a demissão do digno administrador, não hezitararam em recorrer ao mais repugnante expediente: nem attenderam a opinião publica que lhes é demasiadamente desfavoravel, e sem se importarem com a moralidade, attendendo só a interesses pessoais e vinganças mesquinhas foram no caminho do erro e da perdição buscar uma derrota monumental, e um severo castigo dado por aquelles que não podem admitir a immoralidade e corrupção como maximas sagradas que todos devem respeitar.

Essa santa e honestissima gente pôde desacreditar-se a si mesma. Tem esse direito, não lh'o contestamos, antes folgamos ao vel-a precipitar-se ignominiosamente do capitolio das suas torpezas, para cahir no descredito e execração publica.

Desfavorecidos pela opinião publica, desajudados da verdade, recorreram á calunnia, ao alei-

## FOLHETIM DA FOLHA DA MANHÃ

### PELO CAMPO ALHEIO

### RETALHOS

### NOCTURNOS

### EM CAMINHO DA GUILHOTINA

A viuva de Capet vai ser guilhotinada.

O ra n'aquelle dia o povo de Paris formidavel, brutal, colerico, feliz, E rguera-se ao primeiro alvôr da madrugada.

No caminho traçado ao funebre cortejo

O povo redemoinha;  
Que todos sentem n'alma o tragico desejo  
De ver como Sansão degolla uma rainha.

Da carreta em redor ondeiam os soldados;  
De cima dos telhados

Da rua, dos portaes, dos muros, dos balcões  
Chovem sobre a rainha as vis imprecacões.

Ella comtudo altiva erecta, e desdenhosa,  
Olla tranquillamente  
Para o revolto mar da plebe tumultuosa.

E enquanto aquelle povo inquieto e repulsiivo  
Ancôia por ouvir o grito convulsiivo

E o derradeiro arranco  
D'essa mulher, o ri abominavelmente,  
Um homem só, o algoz, vai triste e reverente.  
Pôde nascer ao pé da forca um lirio branco

A carreta parou. Desce a rainha. N'isto  
Viram-se uns braços nus

Erguerem para o ar, á flor da multidão,  
Uma loura criança, alegre como a luz,  
Suave como o Christo,

A quem talvez, faltando em casa a enxerga e o pão,  
A mãe quizera dar aquella distracção.  
No primeiro degrau da escura guilhotina  
A rainha de França  
Ergueu o olhar e viu essa gentil criança  
Levar a mão á flor da bocca pequenina,  
E atirar-lhe, a sorrir, um beijo doce e honesto...

E ella que fóra audaz, heroica e resoluta,  
E ouvira, com desdem, da plebe a injuria bruta,  
Ante a esmola infantil, graciosas, d'esse gesto,  
Chorou.

«Chorou enfim! A infame succumbia!»  
De entre o povo uma voz selvatica rugiu.

(Continua)

GONÇALVES CRESPO

ve e ao mexerico, fraca arma, mas sempre é arida.

Epitapho e a sua duracao, prejudica mais tarde quem a manesja.

Contrista-nos profundamente o spectaculo a que estamos assistindo; porque vemos nelle a mais completa subversao de todas as nacoes de moral, de dignidade e de decoro!

Que edificantes exemplos não estão dando ao povo esses abalizados escriptores, e eximios proclamaedores dos comicos, que nos seus pomposos programmas fizeram tantas promessas de moralidade, quando foram as severas accusacoes que fizeram a certos individuos, apontando-os publicamente como os mais corruptos, incitendo o odio contra elles, para agora estenderem uma mão amiga a esses que ultrajaram com os epithetos mais afrontosos de prevaricadores e corruptos!

Parce adivinharmos a explicação que nos vão dar, para essa transformação, que tanto tem dado que fallar porque todos sabem que somos dotados de um caracter de antes quebrar que torcer, se ha culpabilidade não nos devem attribuir, porque não estamos nossas forças operar milagres, mas sim ao destino, ou ás artes da madre Celestina encantadora, que sem duvida foi esta a que transformou o odio em amor, as antipathias em blandicias, as aggressões em aliagos, as injurias em elogios, a guerra em lula a mais lemosa, a mais eloquente, a mais affrontosa, em cobrada paz, salsaparrilha e mais emolientes.

\*\*\*

SEÇÃO NOTICIOSA

Arraial e fogo—Verificou-se no domingo a noite o arraial, illuminação, musica e fogo da festividade das Cruzes que haviam sido transferidos dos dias proprios em consequencia do mau tempo.

A illuminação foi mal distribuida e muito irregular devido isto não só a acção do tempo, como a pouca pratica que tem as pessoas que d'ella se encarregaram, e que é desculpavel. O fogo do arraial sempre foi esplendido e variado.

E digno de louvor a meza do Senhor da Cruz pelas boas intencões que teve de festejar condignamente o seu orago.

Independente Regoense—Recebemos o 1.º n.º d'este jornal, propriedade dos srs. Moreira Pinto e Costa Santos, da Regoa.

O Independente Regoense é politico, agricola, commercial, litterario e acticioso.

Seja bem vindo. Graça regia—Por decreto publicado no Officio do Governador de 2 do corrente foi agraciado com o grau de cavalleiro da ordem militar de Nosso Senhor Jesus Christo o exm.º sr. Marciano d'Azuaga, irmão do nosso amigo e digno chefe da estação do caminho de ferro nesta villa sr. Joaquim d'Azuaga.

Raras vezes aconteceu com tanta justiça ser premiada o merito pessoal d'um cidadão portuguez, porque a virtude, o cavalheirismo, a modestia e o caracter d'esse individuo não chegam a embocadura das tabas do elio serodio e do pomposo reclame a 50 reis a linha.

O exm.º sr. Marciano d'Azuaga é um funcionario respeitavel e digno; aproveita os momentos que lhe ficam livres das suas obrigações diarias para se entregar devotamente ao estudo da mineralogia, zoologia, archeologia e da methodographia &c., possuindo uma esplendida collecção d'estas especies a qual tem sido exhibida em diferentes exposições.

Possue este cavalleiro em Villa Nova de Gaia (Devezas) aonde reside á mais de 18 annos uma familia numerosa... são os pobres-nhos do logar. E sempre com um bondoso sorriso que os attende nas suas supplicas e quando a 10 n.ºs lhes invade as pobres habitacoes e ajuda o sr. Azuaga que os visita procura remediar nos seus sobramentos.

Assim, e pois bem cabida a merce com que S. M. El-Rei acaba de agraciar o exm.º sr. Marciano d'Azuaga, mereço que honrando o agraciado, honra igualmente o digno ministro que referendou o decreto. Reciba o sr. Marciano os nossos sinceros parabens, dos quaes destinamos igualmente uma parte a amigo sr. Joaquim d'Azuaga.

Tirocinio—Temos presente o 1.º n.º d'este hebdomadario litterario e acticioso, que principia a ver a luz publica n'esta villa no domingo passado.

Receba o collega os nossos parabens e que a sua prosperidade seja motivo para esquecer e compensar a afanosa lucta que sustentou para a realisacão das suas ideias. E quanto lhe desejamos.

Centenario de Pombal—Dizem de Lisboa e do Porto que foram imponentissimos os cortejos civicos e as illuminações que se fizeram por occasião do centenario do ministro de D. José, os jornaes diarios das duas cidades dão noticia detallada dos referidos festejos.

Ao desfazer da feira—Os barraqueiros que estavam desconfortados pelo mau tempo que fez nos primeiros dias da feira, foram felicitissimos nos ultimos dois dias, sexta e sabhado; não tiveram mãos a medir, concorrência em barba e negocio regalado.

O mais infeliz foi um tytorio que vendia qualquer coisa por... tintura da China, a quem o publico castigou com o abandono, pelos seus modos bruscos e pelo desagradavel com que respondia.

Fallecimento—As 2 horas da tarde de quinta-feira passada

falleceu a sr.ª D. Joaquina Rosa Pereira do Lago, viuva, mãe do nosso amigo Manoel José Pereira Cibrão Junior, d'esta villa, a quem damos sentidas pesames.

O funeral da fallecida senhora que se realizou no templo do Senhor da Cruz foi concorridoissimo das pessoas amigas de seu estremecido filho.

Outro — Também falleceu na sexta-feira de manhã, o sr. Antonio Marques, o primeiro tendeiro ambulante de fazendas brancas n'esta villa.

Como negociante n'esta especie era o sr. Marques um dos melhoes, senão o melhor proprietario.

Ab seu cadaver fizeram-se os responsos de sepultura na igreja da Real Ordem Terceira de S. Francisco d'este vilhado e irmão.

Novidades—Foz ha dias operação e ja vai melhor, no Porto, o tabellião d'esta villa sr. Joaquim José de Castro Maciel.

—Esteve em Barcellos, tendo-se retirado ja para Elvas, o exm.º sr general de brigada Henrique José Alves.

S. ex.º em quanto aqui esteve hospedou-se em casa do seu exm.º sobrinho o sr. dr. Paulino.

—Tem passado incomodado em Barcelinhos o exm.º sr. Palmeiro.

—Esta bastante doente o nosso amigo o sr. José de Vasconcellos Bandeira de Lemos.

—Foi noiteado parochão de S.ª Maria Maior d'esta villa o sr. José d'Amorim Pereira Leite.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O recolhimento das Beatas e o sr. delegado Barcellos.

Assim se cumprin e no dia proprio todos se apresentaram na sala do leitorio como es dava de terollado.

Em seguida o sr. Administrador leu o alvará do exm.º sr. governador civil á comissão e á comunidade e finda a leitura declarou á sr.ª Regente que tinha de dar cumprimento ao que no mesmo se achava disposto, dando possi a senhora D. Anna Umbelino...

Mais uma calumnia in a pe...

prudentes observações do sr. Administrador declarando mais que não reconhecia auctoridade alguma que mandasse no seu recolhimento, que ella e só ella governava allí, que estava bem aconselhada (podera) e que por tanto não entregava a sr.ª nomeada no alvará, as chaves, direcção da caza e mais objectos continuando com mais algumas palavras sobre o mesmo sentido a rezistir tenazmente.

Por esta occasião seguiram se algumas risadas burlescas, sãdas, provavelmente, da parte da comunidade que de antes não estavam preparadas, para servirem de compensação na media que a sr.ª D. Maria com tão ridicula declamación estava representando.

Estas casquinadas foram generosamente desprezadas pelo sr. Administrador que continuou e bem assim a comissão que estava presente, a persuadir por todos os meios dignos e prudentes a que aquella sr.ª desistisse da sua mal aconselhada recusa, observando-lhe por fim que o alvará devia cumprir-se e que elle Administrador muito sentira se tivesse de lançar mão dos meios extremos para levar a effecto o cumprimento das ordens que tão respeitozamente devia cumprir.

Nem assim poderam tanto o sr. Administrador como a Commissão dar um passo de colera e o proposito d'aquella senhora que continuava obstinadamente declarar que não reconhecia auctoridade alguma dentro do recolhimento e não fazia entrega que se lhe recommendava porque não queria nisso a podiam obrigar.

COMMUNICADO

Consta-nos que o escrivão de fazenda d'este concelho o sr. João Rodrigues de Faria, prouferira a transferencia para o concelho de Braga, ao guarda de 1.ª classe José d'Almeida Pinto, que ha muitos annos se achava n'este concelho em serviço da fiscalisacão do real d'agua; e que para isso allegara não lhe merecer confiança o mesmo guarda, em razão de frequentar as casas de alguns commerciantes para os quaes fazia vista grossa em objectos de fiscalisacão.

Estão em publicação o terceiro trimestre do 2.º volume e 3.º anno do este jornal, que é a mais barata

Aproveite o meu conselho, espreite, ouça as conversas mais intimas de muitas que tem por intimos e verá que são os primeiros a descobri-lhe os seus podres mais sérios e bem serios. Gratís pelo conselho. (Segue-se a assignatura e o reconhecimento) 679

ANNUNCIOS

AGRADECIMENTO Os abaixo assignados irmãos e sobrinhos do fallecido conego abbade de S.ª Lucrecia d'Aguiar, João Roberto Maciel, vem em por este meio protestar o seu reconhecimento e gratidão a todas as pessoas que os visitaram por occasião do fallecimento d'aquello seu parente, e bem assim aos que acompanharam o cadaver do fallecido, Sr.ª Lucrecia d'Aguiar. Barcellos, 23 d'April de 1882. D. Maria do Carmo Maciel, D. Theresa Candida de M. Maciel, D. Rosa Clementina de M. Maciel, D. Mécia Julia P. Lopes Maciel, José Pereira L. de Nello Maciel, Manoel Pereira Lima de Abovim 670

CONVITE Pelo presente anuncio são convidadas todas as mães da Real Ordem Terceira de S. Francisco, d'esta villa, a comparecerem no dia 17 do corrente pelas 9 horas da manhã, no templo da mesma Ordem, a fim de proceder se á eleição da nova meza como determina o art.º 55 do estatuto.—Barcellos, 5 de maio de 1882. O secretario José Bernardo da Silva 677

COLLEGIO DE S. JOSE RUA DA ESTRADA—BARCELLOS Admittem-se alumnos internos, semi-internos e externos, que, com o maior esmero, são educados moral e religiosamente e habilitados para exames. Mudou este collegio para a casa que fica do fronte do Hotel Barcellense, n'uma das melhores localidades da villa e com as condições hygienicas que se requerem para um estabelecimento d'esta ordem. 678 José Alves do Valle

O CAMÕES SENARASMO PORTUGAL ILUSTRADO Estão em publicação o terceiro trimestre do 2.º volume e 3.º anno do este jornal, que é a mais barata

de todas as illustrações que se publicam no país. Avulso, 20 reis. Por assinatura fora do Porto, 300 reis cada trimestre.

Cada n.º consta de 8 paginas, a 2 columnas, e 4 gravuras pelo menos, sendo sempre a da 1.ª pagina o retrato d'uma celebridade portugueza.

Preciza se correspondente nesta villa. 665

REAL 612

ASSOCIAÇÃO HUMANITARIA DE SOCCORROS BARCELLINENSE

Faz-se publico aos srs. socios d'esta benemerita associação e mais pessoas interessadas que, para o caso de pretenderem o cumprimento de qualquer obrigação ou exigencia social e para tudo quanto diga respeito a objectos da mesma, se dirigem dirigirse convenientemente ao 1.º secretario, o sr. Fernando de Figueiredo, morador em Barcelinhos—rua Direita n.º 1.

O presidente da assemblea geral MASQUEL EUGENIO G. A. DE SA RAMIRES

É APROVEITAR

Vende-se a morada de casas de um andar com pequeno quintal, pertencendo ao sr. da igreja de Barcelinhos.

Para informações e ajuste commendador José Marques da Costa Freitas, Barcelinhos. 673

Le-se no CP. de J. o seguinte

AVISO

O atraso de despacho, e recadação dos bilhetes, já distribuidos, para a rifa do retrato de Napoleão 1.º (de corpo inteiro) annunciada para o 1.º de maio d'este anno, não pôde ter effeito, ficando adiada para a seguinte estejam distribuidos os ditos bilhetes, se avisara por esta mesm. 671

HORTO-AGRICOLA E FLORICULTURA

FRANCISCO DE PAULA BRANDÃO RUA DE CAMÕES.—PORTO

Acabam de chegar directamente Angers (França) Ameixieiras, Castanheiras, Cerejeiras, Pereiras & C. Linda collecção de roseiras d'estipho. Acacia melanoxylon (Australias). Cada uma 100—cada cento 7.000. Estas plantas tecem mais d'um metro d'altura.

O catalogo geral n.º 1 envia-se gratis a quem o desejar. 643

LA UNION Y EL FENIX ESPANOL

COMPANHIA DE SEGUROS REUNIDOS

Capital de garantia..... 1.620.000\$000

Toma seguro contra fogo, sobre-casas, mobilia e objectos commercaes, a premio razoavel.

O AGENTE

José Joaquim da Silveira Pereira

BARCELLINHOS

Empresario—Socios Honorarios—de Belém & C. rua de Cruz

Barra da Loteria

Cada prospecto da direita ao premio de 45.000 reis

A todos os assistentes

Table with 2 columns: Part (1, 2, 3) and Description (Loteria, Aposta, Justica)

Medida 21 de corrente mez, serão as primeiras folhas d'este romance

ECONOMIA, BELLEZA, SOLIDEZ E SAUBRIDADE

LADRILHOS MOSAICOS

Aos srs. proprietarios, engenheiros, architectos e mestres d'obras

Estes ladrilhos das fabricas privilegiadas de Pinto, Magalhães & C. estabelecidas no Porto e em Lisboa, recommendam-se pela sua saudez para serem empregados nas igrejas, estacoes do caminho de ferro, nas entradas dos predios e vestibulos, terracos, cosinhas, &c. sendo o preço dos mais certos inferior aos de mais baixo preço provenientes do estrangeiro.

O systema dos ladrilhos mosaicos empregados desde muitos annos na Italia, Franca, Suissa, Inglaterra e Alemanha, &c. ja bastante conhecido no Porto e em Lisboa, e não tem competidor na belleza, solidez, associo, limpeza e economia.

Preços nas fabricas ou depositos de Lisboa ou Porto. Desde 500 rs. o metro quadrado, 25 ladrilhos, até 3000

A correspondencia deve ser dirigida a

PINTO, MAGALHÃES & C. PORTO E LISBOA

REMETTEM-SE DESENHOS A QUEM OS EXIGIR

Agencia em Barcellos—Francisco José Bento d'Oliveira (Por intermedio da Agencia de Publicidade no Porto) 602

ARREMATACÃO

No dia 14 do proximo mez de maio do corrente anno, a porta do tribunal judicial d'esta villa, se tem de proceder a arrematacao d'um predio pertencente ao casal da inventariada Maria Luiza, da freguezia de São Paio do Carvalho, por assim o haver rezolyvido o respectivo conselho de familia para com o seu producto se solver o passivo devido pelo mesmo casal, sendo o predio o seguinte:—uma morada de cazas terrenas com seus commodos, cobertos, cortes de gado, quinteiro, com entrada por um portal e junto um cado de terra lavradia com arvores de vinho e fructa, e um posso, sito no lugar do Monte de Cima, da freguezia de São Paio do Carvalho, allodial, pela quantia de

404:200. Este predio é arrematado com rezerva do uzo fructo para Izabel Maria, viuva, da dita freguezia de São Paio do Carvalho, e por este são citados todos e quaesquer credores para assistirem a arrematacao, querendo.—Barcellos, 18 de abril de 1882

Verifiquei a exaccão O Juiz de direito—Rocha Fradinho

O escrivão 674 Manuel Francisco da Silva

ARREMATACÃO

Por 10 horas da manhã do dia 14 do corrente, e na secretaria da Real Ordem Terceira, d'esta villa, tem de andar a lanchos, e arrematar-se, quando convenha, a obra de pedreiro para a construcção do novo adro em volta do respectivo tem

plo, conforme a planta e condiciones que se achão patentes em poder do sr. Syndico Manoel Luiz da Silva Fialã, onde podem ser examinadas. E para conhecimento dos licitantes se faz publico por este meio e do de editaes.—Barcellos, 5 de maio de 1882.

O MINISTRO DA ORDEM 673 Antonio Bernardino de Souza

ARREMATACÃO

No dia 14 do corrente pelas 10 horas da manhã, na rua Nova dos Latenteiros, d'esta villa, e nas casas que pertenceram ao fallecido João Alver de Lima, solteiro, maior, fidalgo, tem de proceder-se á arrematacao, em hasta publica, de varios moveis e objectos proprios de familia, que fazem parte do espolio d'aquelle fallecido, alguns dos quaes entram em praça por metade da respectiva avaliacao, por não terem sido arrematados na primeira praça, e outros entram pelo preço da sua avaliacao por não terem sido postos em praça no dia que para isso se designou, em virtude do adiantado da hora. E em conformidade com o disposto no art.º 644 do cod. do proc. civil, são por este meio, citados todos os credores incertos que se julgarem com direito a serem pagados seus creditos pelo producto dos bens do referido espolio.—Barcellos, 5 de maio de 1882

Verifiquei a exactidão O Juiz de direito—Rocha Fradinho

O escrivão 676 Paulo A. da Rocha Andrade

ARREMATACÃO

No dia 28 do proximo mez de maio do corrente anno, a porta do tribunal judicial d'esta villa, se tem de proceder a arrematacao de bens pertencentes ás menores Anna e Amelia e ao fidalgo Joaquim, filhos do Luiz José da Fonseca e mulher Antonia Maria de Sa, da freguezia de Faria, e que por este juizo se proceden por obito da dita sua mãe para com o seu producto se solver o passivo a que os menores estão obrigados; por assim o haver rezolyvido o respectivo conselho de familia, cujos predios são os seguintes—na freguezia de Faria e sitio de Zarague, uma leira de matto, com pubeiros, entra em praça pela quantia de 62:000 reis pertencente ao coherdeiro ausente Joaquim—duas terças partes da leira lavradia, com arvores de vinho, sito no lugar de Zarague, da mesma freguezia, cada uma por 50:000 rs. e outras por 100:000 reis e pertencentes ás menores Anelia

Verifiquei a exactidão O Juiz de direito—Rocha Fradinho

O escrivão 677 Manuel Francisco da Silva

ARREMATACÃO

No dia 14 do corrente pelas 10 horas da manhã, na rua Nova dos Latenteiros, d'esta villa, e nas casas que pertenceram ao fallecido João Alver de Lima, solteiro, maior, fidalgo, tem de proceder-se á arrematacao, em hasta publica, de varios moveis e objectos proprios de familia, que fazem parte do espolio d'aquelle fallecido, alguns dos quaes entram em praça por metade da respectiva avaliacao, por não terem sido arrematados na primeira praça, e outros entram pelo preço da sua avaliacao por não terem sido postos em praça no dia que para isso se designou, em virtude do adiantado da hora. E em conformidade com o disposto no art.º 644 do cod. do proc. civil, são por este meio, citados todos os credores incertos que se julgarem com direito a serem pagados seus creditos pelo producto dos bens do referido espolio.—Barcellos, 5 de maio de 1882

e Anna todos estes predios são foreiros á Serenissima Casa de Bragança.—E por este são citados todos e quaesquer credores para assistirem á arrematacao, querendo.—Barcellos, 28 de abril de 1882.

Verifiquei a exaccão. O Juiz de direito—Rocha Fradinho

O escrivão 672 Manuel Francisco da Silva

AVISO

Joaquim da Silva é Sr.º ouvidor na rua Direita d'esta villa, faz publico que se encarrega de toda e qualquer obra pertencente á sua arte. Declara tambem, para evitar alguma calumnia, que toda a sua obra será marcada pelo contraste, e além d'isso firmada com as iniciais J. S. S., responsabilizando-se por todos os objectos por elle vendidos. (507)

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito d'esta comarca, cartorio do 1.º officio, de que escrivão Cardoso, correm editos de 30 dias, a citar todos os credores e legatarios do finado Manoel José Alves, freg.ª d'Oliveira, os desconhecidos ou domiciliados fora da comarca, para deduzirem no inventario o direito que tiverem, sob pena de revelia, em cumprimento dos paragraphos 3.º e 4.º do artigo 696 do cod. do proc. civil.

Verifiquei. O Juiz de direito—Rocha Fradinho.

O Escrivão 641 João B. da Silva Cardoso

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito d'esta comarca, cartorio do 2.º officio, de que é escrivão Silva, correm editos de 30 dias, a citar todos os credores e legatarios do finado Antonio Gomes de Carvalho, da freguezia de Milhazes, e os desconhecidos ou domiciliados fora da comarca, para deduzirem no inventario o direito que tiverem, sob pena de revelia, em cumprimento do paragrapho 4.º do artigo 696 do cod. do proc. civil.

Verifiquei—Rocha Fradinho. O Escrivão

639 Manuel Francisco da Silva

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito d'esta comarca, e cartorio do escrivão Andrade, no inventario officioso a que se procede por obito de Manoel Gomes Dias Sinaré, de Palme, correm editos de trinta dias, nos termos, e para os effeitos do art.º 696 do cod. do proc. civil.—Barcellos, 31 de janeiro de 1882.

Verifiquei. O Juiz de direito—Rocha Fradinho. O escrivão

631 Paulo A. da Rocha Andrade

# COMPANHIA

DE

NAVEGAÇÃO A VAPOR



DE LIVERPOOL, PARA OS PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Debaixo de contrato postal com os governos de SS. MM. do Brazil e Grã-Bretanha, para a condução das malas

A SAIR DUAS VEZES POR MEZ

Com excellentes accomodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classe

Estes paquetes recebem passageiros por trahordo do Rio de Janeiro, para Paranaçu, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Porto Alegre

### PREÇOS REDUZIDOS

PARA	1.ª CLASSE	3.ª CLASSE
Bahia.....	72\$000	36\$000
Rio de Janeiro.....	81\$000	36\$000
Santos.....	90\$000	40\$500

Incluindo cama, roupa de cama, boa comida á portugueza, vinho, assistência medica e serviço de criados.

Caminho de ferrô do Porto a Lisboa na classe respectiva **Gratis** Palacete—a sair em 5 de outubro para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens ou mais esclarecimentos, com **A. J. SHORE & C.º** Agente 57, rua dos Ingleses, Porto. Em Barcellos—Rua Direita n.º 53. (3)

## COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO PACIFICO

### CARREIRA QUINZENAL

Para o Rio de Janeiro, Montevidéu, Buenos-Ayres, Valparaíso, Arica, Islay e Calláo, tocando alternadamente em Pernambuco e Bahia

PAQUETES A SAIR DE LISBOA, AS 3.ª FEIRAS, DE 15 EM 15 DIAS

Galleia..... Em 9 de setembro—Em direitura ao Rio de Janeiro  
Valparaíso..... » 23..... —Com escala por Pernambuco e Bahia  
Potosi..... » 7 de outubro—Em direitura ao Rio de Janeiro

### GRANDE REDUÇÃO DE PREÇOS NOS MAGNIFICOS VAPORES D'ESTA COMPANHIA PARA CLASSES

	3.ª	2.ª	1.ª
Pernambuco.....	40:000	67:500	90:000
Bahia.....	40:000	67:500	99:000
Rio de Janeiro.....	40:500	81:000	112:500
Montevidéu.....	49:500	90:000	135:000
Valparaíso.....	90:000	202:500	301:500
Arica.....	90:000	207:000	315:000
Islay e Calláo.....	90:000	225:000	337:500

Sem augmento nos preços das passagens os passageiros que pela primeira vez vão para o imperio do Brazil, poderão seguir, querendo, para Santos, S. Paulo, Campinas, Santa Catharina, Porto-Alegre, ou para qualquer porto principal no litoral do Brazil, sendo sustentados no Rio de Janeiro durante o tempo que tenham de demorar-se allí á espera do transporte para o porto a que se destinam.

A passagem para Lisboa no caminho de ferro, é gratis

AGENTES—Em Lisboa: E. Pinto Basto & C.º, Caes do Sodré, 64 —No Porto: Vasco Ferreira Pinto Basto, Largo de S. João Novo, 10.

Prestam-se todos os esclarecimentos e dão-se bilhetes de passagem nas gaencias e nas terras onde a Companhia tem correspondentes.

Barcellos—O sr. Bento Augusto da Silva Cardoso. (32)

## VINHOS

ENGAR-



RAFADOS

Unico deposito onde se vendem n'esta vinhos da

### COMPANHIA DO ALTO DOURO

desde vinhos de meza de 5.ª qualidade até vinhos superiores. Rua Direita n.º 55. (1)

## VINHOS MADUROS ENGARRAFADOS

29, Campo da Feira, 29

Manoel José de Souza, participa a seus amigos e freguezes que junto ao seu estabelecimento de mercearia, continua a ter grande sortimento de vinhos finos, de diferentes qualidades.

Empresta dinheiro sobre ouro, roupas e moveis—a juro rasovel. (287)

COMPANHIA UNIAO POPULAR PENHORISTA  
RUA DIREITA N.º 1, BARCELLOS

## SUCCURSAL

## IMPRESA CAMÕES

LARGO DO APOIO

José Joaquim Lopes da Silva encarrega-se de imprimir Cartas cêulares, Bilhetes de visita, Facturas commerciaes, Convites para enterros, Editaes, Avizos para pagamento, Mappas, Estatutos de irmandades ou assembleias, Ordens de pagamento e quaesquer outros trabalhos da sua arte, de que garante a nitidez e medicidade nos preços.

Tracia-se n'esta typographia com o annunciante.

FABRICA DE CONSERVAS ALIMENTICIAS

## LUZO-BRAZILEIRO

DE

## C. MENERES & C.ª

PORTO

Deposito em Barcellos no estabelecimento de Francisco José Bento d'Oliveira, rua Direita n.º 55.

Tem grande variedade em compota de fructas, fructa secca, doces, legumes, e conservas de carnes, peixes e mariscos. Preços baratissimos. (2)

## PAQUETES PARA O BRAZIL

SAHINDO UM-NOS DIAS 6, 7, 12, 21, 23, 24 E 26 DE CADA MEZ PARA PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARA, MARANHÃO E CEARÁ

Grande redução de preços

O serviço é feito em vapores de companhias francezas, inglezas e allemães. Dá-se aos passageiros excellent tratamento comida, vinho, beliche; e todos os paquetes tem medico a bordo e criados portuguezes.

TRATA-SE NO LARGO DA CRUZ N.º 6 COM

LAGO FORTE & C.ª (418)

EM 3 E 28

# MALA REAL INGLEZA

LINHA DE PAQUETES A VAPOR

## PARA OS PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Em 3 de cada mez sahirá DE LISBOA um dos paquetes d'esta companhia para o Rio de Janeiro, Montevidéu e Buenos-Ayres.  
Em 13 para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.  
Em 28 para Pernambuco, Macció, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Acceptam-se passagens a pagar a praso.

A experiencia de mais de 28 annos tem feito com que os paquetes d'esta companhia (a mais antiga na carreira do Brazil) sejam conhecidos pela regularidade, velocidade e segurança excepcional; além d'isso pela limpeza, boa ordem, bom tratamento e accomodações a bordo, e pelos melhoramentos mais modernos tanto para a hygiene como para a commodidade dos passageiros.

A bordo dos paquetes da MALA REAL INGLEZA, os passageiros tem gratis cama, roupa de cama, comida cosinhada por cosinheiros portuguezes, vinho 2 vezes por dia, assistência medica, serviço de criados e outras despesas, assim como o transporte de comboyo de Barcellos até Lisboa.

Trata-se no Porto na rua dos Ingleses n.º 23 e em Barcellos com

### MANOEL ANTONIO ESTEVES (14)